

ACEF/1718/0119027 — Decisão de apresentação de pronúncia

Decisão de Apresentação de Pronúncia ao Relatório da Comissão de Avaliação Externa

1. Tendo recebido o Relatório de Avaliação elaborado pela Comissão de Avaliação Externa relativamente ao ciclo de estudos em funcionamento Turismo (Pós-laboral)

2. conferente do grau de Licenciado

3. a ser leccionado na(s) Unidade(s) Orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.)

Escola Superior De Educação De Coimbra

4. a(s) Instituição(ões) de Ensino Superior / Entidade(s) Instituidora(s)

Instituto Politécnico De Coimbra

5. decide: Apresentar pronúncia

6. Pronúncia (Português):

Exmo(s) Senhor(es)

Para os devidos efeitos remete-se pronuncia ao relatório Preliminar da CAE.

Atenciosamente,

7. Pronúncia (Português e Inglês, PDF, máx. 150kB): (impresso na página seguinte)

Anexos

Pronúncia ao Relatório Preliminar da CAE relativo ao curso de licenciatura em Turismo Pós-Laboral.

Tendo sido atentamente analisado o Relatório preliminar da CAE (ACEF/1718/0119027) pela equipa de autoavaliação do curso, a mesma tomou nota das recomendações indicadas e vem apresentar os fundamentos da pronúncia. No entanto, a equipa manifesta alguma surpresa pela decisão de acreditação condicional a um ano, já que a leitura do Relatório e a apreciação globalmente favorável da CAE em relação ao trabalho desenvolvido e da evolução ocorrida desde a última avaliação do Curso, não levariam a supor esse período de acreditação.

Os aspetos considerados pela CAE como condicionantes da **acreditação do curso pelo prazo de um ano** baseiam-se, especificamente, nos requisitos legais do corpo docente do curso de Turismo da ESEC. Atentemos, para o efeito, à avaliação apresentada no relatório de avaliação preliminar do CE ACEF/1718/0119027:

- (i) **“2.2. Cumprimento de requisitos legais. O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado: Em parte”**
- (ii) **“2.6.1 Apreciação global. [...] De acordo com o legalmente exigido, o corpo docente próprio atinge 88,2% (para um mínimo de 60%), e o corpo docente qualificado é de 70,6% (para um mínimo de 15%). Já o corpo docente especializado, na área científica fundamental, é de apenas 35,3% (29,4%+5,9%) (para um mínimo de 50%)”.**
- (iii) **“Condições - No prazo de um ano, deve a IES:1. Assegurar o cumprimento de todos os rácios legais relativos ao corpo docente, designadamente o de Corpo Docente Especializado, o qual, à data da elaboração deste Relatório, se encontrava abaixo do legalmente fixado”.**

Esta avaliação da adequação do corpo docente especializado ao CE tem subjacente uma classificação das UC em áreas científicas propostas pela ESEC, que enfatiza os contextos específicos– sobrevalorizando o número de ECTS atribuídos à área científica fundamental de Turismo (CNAEF 812). Tal opção deu lugar a uma concentração excessiva de UC na área fundamental de Turismo, não refletindo objetivamente a natureza multidisciplinar do CE em avaliação, indissociável de uma formação de banda larga que o caracteriza.

Neste sentido, propõe-se que o CE passe a deter três áreas científicas fundamentais: Turismo-CNAEF 812, com 81 ECTS; Humanidades – CNAEF 220, com 45 ECTS e Ciências Sociais e do Comportamento (CSC), CNAEF 310, com 45 ECTS. Tal proposta tem subjacente a pertinência de se reclassificar a área científica de algumas UC, propondo-se as seguintes alterações:

- 1) as UC de **Estudos de Mercado em Turismo** (3 ECTS), de **Análise de Mercados Turísticos** (3 ECTS) e de **Economia do Turismo** (3 ECTS) passam a integrar a área de CSC/Economia; a UC de **Metodologia da Investigação em Turismo** (3 ECTS) passa para a área de CSC/Metodologias de Investigação; a UC de **Organização de Eventos** (6 ECTS) passa para a área de CSC; e **Geografia de Turismo** (6 ECTS) passa para a área de CSC/ Geografia;
- 2) a UC de **Informação e Itinerários Turísticos** (3 ECTS) passa a integrar a área de Humanidades/ História.

Na sequência do exposto, e considerando ainda que duas docentes – Maria do Rosário Campos Mira e Filipa Canavarro Morais – concluíram, entretanto, o seu doutoramento, o corpo docente especializado nas áreas fundamentais do curso passou a ser o seguinte:

Total de Docentes ETI – 17, 0

Docentes Doutorados ETI nas áreas Fundamentais – 11,7

Docentes Especialistas ETI - 2

% de corpo docente especializado (Doutorados e Especialistas) – 80,6%

Quanto às condições que a CAE propõe que a ESEC adote num prazo de 3 anos, a ESEC, atenta ao disposto nos artigos 6º e 57º do DL 65/2018, de 16 de Agosto, e nos artigos 11º, 71º, 73º e 74º da Lei 62/2007, de 10 de Setembro, entende que as recomendações da CAE não podem condicionar a acreditação do ciclo de estudos, uma vez que não se conhece legislação que as defina ou condicione nos termos a que a elas se refere a CAE.

A ESEC considera, no entanto, que as observações da CAE são pertinentes e devem levar a IES a adotar medidas para estimular o aumento da produção científica do corpo docente. Neste último ponto, realçamos que quase todos os docentes do CE estão integrados em centros de investigação, nomeadamente no recém-criado CITUR, estando ainda alguns deles integrados nalguns dos núcleos de investigação criados recentemente na ESEC, nomeadamente na área do Turismo e das Ciências Sociais e do Comportamento.

Já no que se refere à recomendação da CAE de “incremento de programas de mobilidade, estendida a toda a comunidade escolar”, consideramos que, de acordo com os dados apresentados na tabela seguinte, e tomando em consideração especificamente as mobilidades de estudantes *Outgoing*, tem vindo a verificar-se um aumento gradual do número de alunos em mobilidades de estudo. Porém, importa realçar que o perfil de estudantes do CE no regime Pós-laboral nem sempre é compatível com a mobilidade de estudos e de estágio.

Mesmo assim, pretende-se incrementar este nível de internacionalização nos próximos três anos, sobretudo ao nível da mobilidade de docentes, por se reconhecer a sua relevância para a qualidade e internacionalização do CE.

	Mobilidade Estudos	Mobilidade Estágio	Estudos + Estágio	Alunos 2º e 3º ano	% internacionalização estudos *	% internacionalização estágio *
2017/2018	8	0	8	57	14,04	0,00
2016/2017	3	3	6	44	6,82	15,00
2015/2016	0	0	0	40	0,00	0,00
2014/2015	1	0	0	49	2,04	0,00
TOTAL TUR PL	12	3	14			

Tabela 1: Mobilidades Estudantes *Outgoing* – Estudos e Estágio

Reply to CAE Preliminary Report regarding the degree course in Tourism – After Labour

Having carefully considered the CAE Preliminary Report (ACEF / 1718/0119027), the course self-assessment team took note of the recommendations indicated and therefore presents the arguments. However, the team expresses its surprise for the one year only conditional accreditation decision, as the reading of the Report and the CAE's overall favorable assessment of the work and of the evolution carried out since the last evaluation of the Course, would not lead to the assumption for this period of accreditation.

The aspects considered by CAE as conditions for the accreditation of the course for a period of one year are based specifically on the legal requirements of the faculty or teaching staff of Tourism course. To that end, consider the assessment presented in the Cycle of Studies (CS) preliminary assessment report - ACEF / 1718/0119027:

- (i) "2.2. Compliance with legal requirements. The faculty meets the legal requirements of its own faculty, academically qualified and specialized: Partly"

(ii) (ii) "2.6.1 Overall assessment. [...] According to the legally required, the faculty itself reaches 88.2% (to a minimum of 60%), and the qualified faculty is 70.6% (to a minimum of 15%). The specialized faculty in the fundamental scientific area is only 35.3% (29.4% + 5.9%) (to a minimum of 50%).

(iii) "Conditions - Within one year, the IES must: 1. Ensure compliance with all legal ratios relating to the faculty, namely the Specialized Faculty, which, at the time of this Report elaboration, was below legally established."

This evaluation of the adequacy of specialized teaching staff to the CS has a classification of its curricular units (CU) in scientific areas proposed by ESEC, which emphasizes the specific contexts - overestimating the number of ECTS assigned to the fundamental scientific area of Tourism (CNAEF 812). This option gave rise to an excessive concentration of CU in the fundamental area of Tourism, not objectively reflecting the multidisciplinary nature of the CS in evaluation, inseparable from a broadband formation that characterizes it.

In this sense, it is proposed that the SC should have three fundamental scientific areas: Tourism - CNAEF 812, with 81 ECTS; Humanities - CNAEF 220, with 45 ECTS and Social and Behavioral Sciences (CSC), CNAEF 310, with 45 ECTS. This proposal underlies the pertinence of reclassifying the scientific area of some CUs, proposing the following changes:

- 1) The CU of Market Research in Tourism (3 ECTS), Tourist Market Analysis (3 ECTS) and Tourism Economics (3 ECTS) are now placed at CSC/ Economics area; the CU of Tourism Research Methodology (3 ECTS) at the area of CSC/ Research Methodologies; the CU Events Organization (6 ECTS) at CSC area; and Geography of Tourism (6 ECTS) at the area of CSC / Geography;
- 2) The CU of Information and Tourist Routes (3 ECTS) is to be placed at Humanities/ History area.

All this into account, and considering that two professors - Maria do Rosário Campos Mira and Filipa Canavarro Morais - have concluded their PhD in the meantime, the faculty specialized in the fundamental areas of the course is as follows:

ETI Total Teachers - 17, 0

ETI PhD Doctors in the Fundamental areas - 11,7

ETI Specialist Teachers – 2

% of specialized teaching staff (PhDs and Specialists) - 80.6%

Regarding the conditions that CAE proposes to be adopted by ESEC within a period of 3 years, ESEC (in accordance with Articles 6 and 57 of DL 65/2018 of 16 August, and Articles 11, 71, 73 and 74 of the Law 62/2007, of September 10) understands that CAE recommendations can't condition the accreditation of the study cycle, since there is no known legislation that defines or conditions them in the terms mentioned by CAE.

ESEC considers, however, that the CAE remarks are relevant and should lead the IES to adopt measures to stimulate an increase in faculty' scientific production. In this last point, we emphasize that almost all SC professors are integrated in research centers, in particular in the recently created CiTUR, some of them being integrated in some of the research centers recently created in ESEC, namely in the area of Tourism and Social and Behavior Sciences.

Regarding the recommendation of CAE to "increase mobility programs, extended to the whole school community", we consider that, according to the data presented in the following table, and specifically taking into account the mobility of Outgoing students, there has been a gradual increase in the number of students in studies mobility. However, it should be noted that the profile of CS students in the post-work regime is not always compatible with studies mobility and placements. Even so, it is intended to increase this level of internationalization in the next three years, especially in terms of teacher mobility, since it is recognized its relevance to the quality and internationalization of the CS.

	<i>Studies Mobility</i>	<i>Internship Mobility</i>	<i>Studies + internship</i>	<i>2nd and 3rd year students</i>	<i>% internationalization studies</i>	<i>% internationalization internship</i>
2017/2018	8	0	8	57	14,04	0
2016/2017	3	3	6	44	6.82	15
2015/2016	0	0	0	40	0	0
2014/2015	1	0	0	49	2.04	0
Total Tour-PI	12	3	14			

Table 1: Outgoing Students Mobility - Studies and Internship